



Table des matières

CANTIGAS.....	4
Abalou capoeira, abalou.....	4
A canoa virou, Marinheiro Camujerê.....	4
Ai ai ai ai.....	5
Ai ai, aidê.....	5
Capoeira é da nossa cor.....	5
Chuê chuê chuê chuà.....	6
Dona Maria do camboatà.....	6
Dà dà dà no negro.....	6
Sai sai Catarina.....	6
Adeus (Boa Viagem).....	6
Ai ai ai doutor.....	7
Gamelera no chão.....	7
Oi sim, sim, sim.....	7
Sabiá cantou.....	7
Baraúna caiu quando mais eu.....	7
Tim, tim, tim lá vai viola.....	7
Chô, chô, meu canário.....	8
Jogo de dentro, jogo de fora.....	8
Santa Maria, mãe de Deus.....	8
Santo antônio é protetor.....	8
É de manhã.....	8
Vim da bahia.....	8
Vai você.....	9
Pisei na folha seca.....	9
Marinhero só.....	9
Canarinho da Alemanha.....	9
Moleque é tu	9
BENGUELA.....	10
Bate Ase Arauna.....	10
Peito vazio.....	10
Olha minha mandinga.....	10
Angola e jogo mandingado	11
Balanço do mar	11
A Bahia chorou.....	12
Bahia manda seu axe.....	12
Fala pra mim.....	13
Capoeira é minha vida.....	13
Presença de mestre Bimba.....	14
Chora capoeira.....	14
Le...La La ê, La ê La.....	14
Voltava no tempo.....	15
Berimbau chamou.....	15
Vou la pra beira do mar	16
União faz a força.....	16
Chama eu.....	17
Corda de valor.....	17



Maré me leva.....	18
Põe no chão.....	18
Velha Bahia.....	19
Manhê (Saudades de você).....	19
Capoeira de Angola.....	20
Vo no balanço das ondas.....	20
Guerreiro capoeira.....	21
Vinha d’Ilha de Maré	22
O Idalina.....	22
Pra falar de seu Traíra.....	23
Sou eu.....	23
Baracão de Waldémar	24
Tocador de berimbau.....	24
No Planalto Central.....	25
Dendê maré	25
Sinhá mandou chamar’	26
A,e,i,o,u.....u,o,i,e,a	26
Leve eu pra Angola.....	27
Passro Místico.....	27
Lição do capoeira.....	28
Nao deixe o berimbau parar.....	28
Sem Capoeira Eu Não Vivo	29
Sono Profundo	29
Meu berimbau me falou.....	29
Berimbau me leva pra Bahia.....	30
Grao de Areia	30
Paraná	31
Vôo Da Iúna	31
Bahia que tem dendê.....	32
Totonho de Maré.....	32
Me leva na Bahia.....	32
REGIONAL.....	33
Tem dendê	33
Eu gosto de jogo de dentro, eu gosto de jogo de fora	33
A roda levantou quando Camisa chegou	34
Capoeira Brincando Coma Vida.....	34
Sou abadá capoeira	35
Aló Maria.....	35
No na ponta.....	36
Cantador Waldemar	36
Eu tava na Bahia.....	36
'Tá na hora de jogar.....	37
ABADÁ me Leva	37
Planta cana.....	38
Na maré mansa.....	38
Abadá Capoeira	39
Cuidado moço.....	39
E Bimba e Bimba.....	39
Iaia Ioio	40
Capoeira Abadá	40



ABADÁ CAPOEIRA – ANNECY



A Palha Do Coqueiro.....	41
Festa de batizado.....	41
Faca De Ponta.....	42
Tocador de Berimbau.....	42
Rio De Janeiro.....	43
Besouro Mangangá	44
E hoje tem Capoeira.....	44



CANTIGAS

Abalou capoeira, abalou

Abalou capoeira, abalou
Abalou, deixa abalar
Abalou capoeira, abalou
Oi, quem quiser moça bonita
Abalou capoeira, abalou
Oi, vá na ilha de maré
Abalou capoeira, abalou
Oi, de uma mão quebro bolacha
Abalou capoeira, abalou
Oi, com a outra bebo café
Abalou capoeira, abalou
Ô, em casamento eu não falei
Abalou capoeira, abalou
Oi, mas fica quando Deus quiser
Abalou capoeira, abalou
Oi, cada cavalo uma mula
Abalou capoeira, abalou
Oi, da donzela Teodora

Abalou capoeira, abalou
Oi, quem não pode com
mandinga
Abalou capoeira, abalou
Oi, não carrega patuá
Abalou capoeira, abalou
Mas se abalou deixa abalar
Abalou capoeira, abalou
Oi, se abalou, deixa cair
Abalou capoeira, abalou
Oi, abalou, deixa abalar...
Abalou capoeira, abalou

A canoa virou, Marinheiro

A canoa virou, Marinheiro
No fundo do mar tem dinheiro
A canoa virou, Marinheiro
No fundo do mar tem segrêdo
A canoa virou, Marinheiro
No fundo do mar tem malício
A canoa virou, Marinheiro
No fundo do mar tem Capoeira
A canoa virou, Marinheiro
Mas si virou, deixa virar
A canoa virou, Marinheiro
Oi está lá, no fundo do mar
A canoa virou, Marinheiro

Camujerê

Como vai, como tá
Camujerê
O como vai vosmicê ?
Camujerê
Como vai de saude
Camujerê
Pra mim é um prazer
Camujerê



Ai ai ai ai

E ai, ai, ai, ai
São Bento me chama
Ai, ai, ai, ai
São Bento chamou
Ai, ai, ai, ai
São Bento me quer
Ai, ai, ai, ai
Pra jogar Capoeira
Ai, ai, ai, ai
E me joga no chão
Ai, ai, ai, ai
E apanha a cengonha
Ai, ai, ai, ai
E se joga no chão

Ai, ai, ai, ai
São Bento me leva
Ai, ai, ai, ai
São Bento me pega
Ai, ai, ai, ai
São Bento me prende
Ai, ai, ai, ai
São Bento me quer
Ai, ai, ai, ai
Mas me quer, mas me quer
Ai, ai, ai, ai

Ai ai, aidê

Ai ai, aidê
Joaga bonito que eu quero ver
Ai ai, aidê
jogo uma coisa que eu quero aprender
Ai ai, aidê
Aidê, aidê, aidê
Ai ai, aidê
Joaga menino que eu quero aprender
Ai ai, aidê
Joaga pra mim que eu joga pra você
Ai ai, aidê
Joaga bonito que o bom é você

Ai ai, aidê
Joaga certinho pra mim aprender
Ai ai, aidê
Joaga pra lá que eu não quero
apanhar
Ai ai, aidê

Capoeira é da nossa cor

Auê, auê, au ê ê
E lê lê lê lê lê lê lê o.
Auê, auê, au ê ê
E lê lê lê lê lê lê lê o.
É cultura da raça brasileira,
Capoeira
É da nossa cor.
Breimbau

É da nossa cor.
Atabaque
É da nossa cor.



Chuê chuê chuê chuà

Eu pisei na folha seca
Eu vim fazer chuê chua
Chuê chuê chuê chua
Eu vim fazer chuê chua
Chuê chuê chuê chua
Eu vim fazer chuê chua

Dà dà dà no negro

Dà dà dà no negro
No negro você não dà
Dà dà dà no negro
Mas se der vai apanhar
Dà dà dà no negro
No negro você não dà
Dà dà dà no negro
Jogue o negro para cima
Dà dà dà no negro
Deixa o negro vadiar
Dà dà dà no negro
No negro você não dà
Dà dà dà no negro

Adeus (Boa Viagem)

Adeus
Boa Viagem
Adeus, Adeus
Boa Viagem
Eu vou
Boa Viagem
Eu vou, eu vou
Boa Viagem
Eu vou me embora
Boa Viagem
Eu vou agora
Boa Viagem
Eu vou com Deus
Boa Viagem
E com nossa Senhora
Boa Viagem

Dona Maria do camboatà

Dona Maria do camboatà
chega na venda, ela manda botà
Dona Maria do camboatà
chega na venda e dà sarto mortal
Dona Maria do camboatà
chega na venda e começa a gingar

Sai sai Catarina

Sai sai Catarina
Saia do mar venha ver Idalina
Sai sai Catarina
O Catarina vem aca
Sai sai Catarina
Catarina minha nega
Sai sai Catarina
Saia do mar venha ver vehna ver

Chegou a hora
Boa Viagem
Adeus...
Boa Viagem



Ai ai ai doutor

Ai ai ai doutor
Velejando no mar eu vou, eu vou
Ai ai ai doutor
Navegando no mar eu vou ,eu vou
Ai ai ai doutor
General foi pro mar, eu também vou
Ai ai ai doutor
Nas ondas do mar eu vou, eu vou
Ai ai ai doutor
A jogar capoeira eu vou, eu vou
Ai ai ai doutor...

Oi sim, sim, sim

Oi sim, sim, sim
Oi não, não, não
Oi sim, sim, sim
Oi não, não, não
Mas hoje tem, amanhã não
Mas hoje tem, amanhã não
Oi sim, sim, sim
Oi não, não, não
Mas hoje tem, amanhã não
Olha pisade de lampião
Oi sim, sim, sim
Oi não, não, não
Olha pisade de lampião
Olha pisade de lampião
Oi sim, sim, sim
Oi não, não, não

Baraúna caiu quando mais eu

Baraúna caiu quando mais eu
Quando mais eu, quando mais eu
Baraúna caiu quando mais eu
Quando mais eu, que não sou pau
Baraúna caiu quando mais eu
Quando mais eu colega meu

Gamelera no chão

Bentivi, jogou
Gamelera no chão
Bentivi, jogou
Gamelera no chão
Jogo que eu vi
Gamelera no chão
Jogo jogou
Gamelera no chão
Tornou botar
Gamelera no chão
Botou de novo

Sabiá cantou

Sabiá cantou
cantou, deixa cantar
Sabiá cantou
Lá ladeirada lapinha
Sabiá cantou
quero vê você cantá
Sabiá cantou
quem não pode com mandinga
Sabiá cantou
não carrega patuá
Sabiá cantou
se você quiser me ver
Sabiá cantou

Tim, tim, tim lá vai viola

Tim, tim, tim lá vai viola
Lê, lê, lê, lê la vai viola
Tim, tim, tim lá vai viola
vahla me deus a nossa senhora
Tim, tim, tim lá vai viola
jogo bonito, é o jogo de angola



Chô, chô, meu canário

Chô, chô, meu canário
Meu canário é cantador
Chô, chô, meu canário
Bate asa e voôu
Chô, chô, meu canário
Meu canário é da alemanha
Chô, chô, meu canário
Canarinho, beija-flor
Chô, chô, meu canário
Bate asa e voôu

Santa Maria, mãe de Deus

Santa Maria, mãe de Deus
Cheguei na igreja, me confessei
Santa Maria, mãe de Deus
Cheguei na igreja, me ajoelhei
Santa Maria, mãe de Deus
Cheguei na igreja e não rezei
Santa Maria, mãe de Deus
Eu vi homem de saia, não acreditei
Santa Maria, mãe de Deus

É de manhã

É de manhã, Idalina tá me chamado
Idalina tem um costume, de chamar e sair andando
É de manhã, Idalina tá me chamado
Idalina meu amor, Idalina tá me esperando
É de manhã, Idalina tá me chamado

Vim da bahia

vim la da bahia pra lhe ver,
vim la da bahia pra lhe ver,
vim la da bahia pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver , pra lhe ver, pra lhe ver (2 fois)
pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver, pra lhe ver (2 fois)

Jogo de dentro, jogo de fora

Jogo de dentro, jogo de fora
vahla me deus a nossa senhora
Jogo de dentro, jogo de fora
jogo bonito, esse jogo de angola
Jogo de dentro, jogo de fora
capoeira bonita, capoeira angola
Jogo de dentro, jogo de fora

Santo antônio é protetor

Santo antônio é protetor
Da barquinha de Noé
Santo antônio é protetor
protetor é protetor
Santo antônio é protetor
protetor da capoeira
Santo antônio é protetor
protetor do todos nós
Santo antônio é protetor



Vai você

Eh vai você, vai você
Dona Maria como vai você
Como vai você, como vai você
Dona Maria como vai você
Joga bonito que eu quero ver
Dona Maria como vai você
Joga bonito que eu quero aprender
Dona Maria como vai você
Eu vim aqui pra ver você
Dona Maria como vai você
Como vai, como passou
Dona Maria como vai você

Marinhero só

Eu não sou daqui
Marinhero só
Eu não tenho amor
Marinhero só
Eu sou da Bahia
Marinhero só
De São Salvador
Marinhero só
Marinhero, marinhero
Marinhero só
Quem te ensinou a nadar
Marinhero só
Foi o tombo do navio
Marinhero só
Foi o balanço do mar
Marinhero só
O lá vem, lá vem
Marinhero só
Como ele vem fazem
Marinhero só

Moleque é tu

Oi, é tu que é moleque
Moleque é tu
Moleque te pego
Moleque é tu
Eh, me chamou de moleque
Moleque é tu

Pisei na folha seca

Eu pisei na folha seca
Eu vim fazer chuê, chuà
Chuê, chuê,chuê, chuà
Eu vim fazer chuê, chuà
Você diz que dà no nego
No nego você não dà
Eu vim fazer chuê, chuà
Joque as pernas para cimar
Deixe o nego vadiar

Canarinho da Alemanha

Ê Canarinho da Alemanha
Quem matou meu curio
Eu jogo capoeira
E o mestre Bimba é o maior, êh
Ê Canarinho da Alemanha
Quem matou meu curio
Eu jogo capoeira
E Pastinha é o melhor, êh
Ê Canarinho da Alemanha
Quem matou meu curio



BENGUELA

Bate Ase Arauna

Bate asa Araúna (3X) Araúna, Araúna, Araúna

Quando você bate asa
Logo fechei os meus olhos
Pensei que era o Mestre Bimba
Que estáva chagando pra perto de nos

Coro

Se um dia você for embora
No caminho encontrar Mestre Bimba
Peça pra ele tocar
São Bento grande ou então Idalina

Coro

Se a tarde começa a descer
Araúna vem logo pousando
Imagino que e Mestre Bimba
Que está nessa roda nos observando

Coro

Seu canto arrepia meu corpo
E provoca minha solidão
Eu lembro de Mestre Bimba
E da estrela de São Salomão

Olha minha mandinga

Olha minha mandinga Eu sou mandingeiro Porque tenho a malícia Do negro ligeiro

Eh que eu vim de Angola no navio negreiro
Escravos no Brasil me tornei um guerreiro

-coro

Minha pele e escura meu sangue e guerreiro
Olha na Capoeira sou negro ligeiro

-coro

Capoeira e meu sangue ela e minha vida e me faz viver
Sem Capoeira o que eu vou fazer

Peito vazio

Sinto vazio no peito Berimbau vem me ajudar vem vem vem berimbau berimbau vem me ajudar

Sinto saudade do tempo
que o berimbau me levou
agora levo ele
pro lugares onde eu vou

existe milliones de estrelas
mais a minha econtrei
fica no brilho do aco
do berimbau que toquei

berimbau do um pulo no tempo
me acho nas profundesas
me deo mais harmonia
pro canto da capoeira

Pensamento invade o passado
Me deixa acordado para sempre
lembrar
Do jogo da capoeira
Que acalma meu corpo, me faz
respirar



Angola e jogo mandingado

Autor: Mestrando Charm

Angola é jogo mandingado, Angola Angola é jogo embolado, Angola

Quem conhece essa arte
Dela nunca vai sarar
E coisa de sentimento
Que jamais pode acabar

coro

Berimbau está tocando
Tentando relembrar
Os tempos de Seu Pastinha
E de Mestre Waldemar

coro

Se for para parar o tempo
Ai meu Deus me volte atrás
Vou pra ver Mestre Joao Grande
Quando ele era rapaz

coro

Quando olho nas estrelas
Sei que está em outra altura
Assim que é conhecimento
De quem na vida o procura

coro

Sei que o amado Deus fez
as flores mais belas
também fez os espinhos
Pra ficar cuidando delas

coro

Vou terminar meu verso
Com o berimbau tocando
Lembrando um grande amigo
Mestre Paulo dos Anjos

Balanço do mar

No balanço do mar ioio No balanço do mar iaiá No balanço do mar eh eh No balanço do mar

Lá vem o navio negreiro
Trazendo africanos de lá
E aqui em solo brasileiro
Escravos iam se tornar

[refrão]

No porto eram vendidos
Para o senhor da fazenda
Pra plantar e cortar cana
E trabalhar na moenda

[refrão]

Mas o negro era valente
E tinha alma guerreira
Fugia do cativoiro
Pro meio da capoeira

[refrão]

Ia se embrenhar na mata
Pra correntes rebentar
Pra voltar à sua terra
No balanço do mar

[refrão]



A Bahia chorou

autor: Pelezinho

A Bahia chorou, A Bahia chorou A Bahia chorou, chorou, A Bahia chorou

Foi se embora Mestre Bimba
que a Regional criou
Mas deixou a capoeira
Nossa arte de valor

Na roda do cais do porto
Berimbau silencioso
foi se embora Valdemar
O maior dos cantadores

Berrimbau estava tão triste
Eu não sabia porque
Percebi que era saudade
Do famoso Aberrê

Na roda dos velhos mestres
foi se ouvir um lamento
foi se embora seu Pastinha
foi morar no firmamento

a bahia sente a falta
mas vive a recordar
de traira canjiquinha
e besouro manganga

Bahia manda seu axe

BAHIA MANDA SEU AXÉ PRA MIM BAHIA MANDA SEU AXÉ PRA MIM

(coro)

Dos velhos mestres
Que viveram na Bahia
Manda pra mim seu axé
E também sua magia

(coro)

Mande acender meu candeeiro

Goma/Go

Mande acender meu candeeiro Mande acender pra clarear Mande acender meu candeeiro Mande acender pra clarear

Acenda o candeeiro
Pra noite escura clarear
Eehh pai ilumina meu terreiro
Pra capoeira jogar

Nego fugia do engenho
Da noite escura de assombrar
Somente luz de candeeiro
Por quilombo ele encontrar

Camarada me escute
Por favor preste atenção
Eu o chamo de candeeiro
Mas outro chama de lampião

A lua de São Jorge
Clareou o meu cantar
Candeeiro em minha mão
Ilumina onde eu pisar

O seu tempo já passou
O esqueceram no celeiro
Agora lhe encontrei
Meu velho candeeiro

Mande magia
Do toque do berimbau
E também toda malícia
Da capoeira Regional

(coro)

Mande a energia
Que vem do maculéê
Mande sabor do cacau
E do azeite de dendê



Fala pra mim

Sabia /Go

**Fala pra mim
Fala pra mim
O que e que voce tem
berimbau que voce me deixa assim**

Antes de deconhecer
eu ja ouvi a falar
se um dia eu te escutasse
nao viveria sem escutar

Coro

Quando eu ouco berimbau
sinto o corp arrepiar
sinto que a paixao existe
quando jogo capoeira

coro

Nunca imaginei que um aço
Uma cabasse e uma madeira
Poderia ser o remedio
Dessa vida de beleza

coro

Um berimbau bem tocado
É uma moça perfeita
E um jogo bem jogado
São coisas da capoeira

Capoeira é minha vida

Autor: Sabiá/GO

**Capoeira eu não sou daqui
eu sou de outro lugar
Minha vida é a capoeira
vou onde berimbau chamar**

Na mão levo o meu berimbau
No peito meus fundamentos
Quem comanda o jogo da vida
É força dos meus pensamentos

O meu pensamento é nela
No meu peito ela pulpita
Quando eu vejo uma roda
O meu corpo se arrepia

Ouçõ a voz do berimbau
Treinando consigo vem
Capoeira é minha vida
Semela,não sei viver

Capoeira é harmonia
É saudade de quem nos deixou
É um choro de uma viola
A lamento de um cantador

A saudade caminha comigo
Quem tem seu mestre de seu
valor
A falta que faz o amigo
O mestre,um irmão,o professor



Presença de mestre Bimba

Autor : Esquilo

**Vejo o balanço do mar
Na praia de Amaralina
Ouço berimbau tocar
Sinto a presença de Bimba**

O vento balança o coqueiro
O carpo se embala na ginga
Queira eu volto no tempo
Para encontrar Mestre Bimba

Sinto a presença de Bimba
Quando eu entro na roda
Sinto a presença de Bimba
Quando meu berimbau toca

Sonhei com uma formatura
Meu Deus mas que tao linda!
Mestre Bimba entregando as medalhas
No nordeste de Amaralina

Bimba partiu para o céu
Deixando uma tristeza imensa
Mas vejo o meu Mestre jogando
E sinto sua presença

Mestre Bimba foi um grande mestre
Nao apenas um simples mortal
Que sempre estara presente
Onde tocar o berimbau

Le...La La ê, La ê La...

**LE...LA LA Ê, LA Ê LA
LA LA Ê LA Ê LA...
LE LE LE LE LAIÁ**

Berimbau chamou pro jogo
Pandeiro que respondeu
O atabaque já entrou
Mestre Bimba apareceu

Ê...Capoeira começou
Como roda tradicional
Era luta e defesa

Chora capoeira

**Chora capoeira
Capoeira chora
Chora Capoeira
Mestre Bimba foi embora**

Mestre Bimba foi embora
Mas deixou jogo bonito
Deve estar jogando agora
Numa roda no infinito

Mestre de capoeira
Existe muitos por ai
Mas igual ao Mestre Bimba
Nunca mais vai existir

Mestre Bimba foi embora
Para nunca mais voltar
Disse adeus á capoeira
E foi pro céu descansar

Atenção capoeirista
Por favor tire o chapéu
Que Mestre Bimba está jogando
Numa roda lá no céu

No dia da sua morte
Berimbau silenciou
Sete dias de luto
Toda Bahia ficou chora

Manoel dos Reis Machado
Estivador na beira do cais
Encorporou jogo de Angola
Com Batuque e muito mais

E no cais Bimba criou
A capoeira Regional
Espalhando pelo mundo
Essa arte nacional

Do negro no canavial



Voltava no tempo

Autor : Esquilo

Se eu pudesse eu voltava no tempo iaia

Se eu pudesse eu voltava no tempo ioio

Se eu pudesse eu voltava no tempo iaia

Eu voltava no tempo iôiô

Eu voltava no tempo iaia

Voltava pra ver Mestre Bimba jogar
Voltava pra ver seu Pastinha também
Voltava pra ver seu Traira
Voltava pra ver Valdemar
Voltava pra ver Besouro Manganga

[coro]

Voltava pra ver Atenizio e Rozendo
Voltava pra ouvir cantar Mugungê
Voltava pra ver Caiçara
Maré e também Parana
Voltava pra ver Onça Preta e Aberrê

[coro]

Voltava pra ver a luta do batuque
Voltava pra ver brilho da navalha
Na Bahia ver Mestre Noronha
No Recife Nascimento Grande
No Rio ver Manduca da Praia

[coro]

Se eu pudesse eu voltava no tempo
Sinha
So pra ver como tudo aconteceu
Se eu pudesse eu voltava no tempo
Voltava no engenho e senzala
Pra ver como a capoeira nasceu

[coro]

Berimbau chamou

Berimbau chamou

Chamou pra roda

Tocou

Venha jogar

Berimbau chamou pra roda
Cheio de malícia e manha
A garganta seca arranha
O jogo vai começar

Entra de corpo fechado
Reza e pede proteção
Faz um jogo mandingado
Carregado de emoção

De repente a surpresa
Um golpe o leva ao chão
E novamente em pé
Volta a jogar então

Se o orgulho lhe impedisse
De enxergar que perdeu
Esse tombo doeria
Muito mais do que doeu



Vou la pra beira do mar

***VOU L  PRA BEIRA DO MAR
BERIMBAU TOCOU
CHAMOU PRA JOGAR***

Berimbau por que me chama?
Por que mandou me chamar?
Quando ouço seu recado
Eu vou   qualquer lugar

Se eu tivesse as Três Marias
Dava uma pra Seu Bimba
A outra   Mestre Pastinha
E a estrela que sobrasse
Eu guardava pra ser minha

Berimbau quando tu tocas
O corpo chega a arrepiar
Só quem joga capoeira
Sabe a vontade que d 

União faz a fora

***Andorinha sozinha
não faz verão
se cochilar
gavião põe a mão***

(coro)

União sempre fez a fora
Sozinho ninguém vai chegar
Volta pro bando andorinha
Gavião pode te pegar

(coro)

Gavião já posou no terreiro
Até a raposa assustou
Toma cuidado andorinha
Que agora sua hora chegou

(coro)

deixa de orgulho andorinha
volta logo pro seu bando

quero te ver bem feliz
Pelos ares sempre voando

(coro)

Gavião bicho peonhento
Na mata s  vive sozinho
Deixa a andorinha ir embora
Que é pra ela encontrar seu
caminho

(coro)

Eu nasci pra caminhar junto
Sozinho não dá pra remar
Hoje me sinto feliz
Porque sou da família Abad 



Chama eu

Chama eu...

Chama eu...

Chama eu, Angola...

Chama eu...

Numa viagem pra África
O meu Mestre esteve l 
Resgatando os fundamentos
Da nossa capoeira

(coro)

Por falar do Imbundeiro
Que faz casa pra morar
Fala do negro Cuinhama
  uma tribo que tem l 

(coro)

Cantar D n sio Rocha
É diferente do cantar
O povo canta pra G ne
Pedindo paz para o lugar

(coro)

 , mas o tempo vai passando
Em Luanda ninguém v 
Quem manda em mim   Deus
Mas eu volto pra lhe ver

(coro)

 , no museu da Escravatura
Eu também estive l 
Daonde saiu o negro
Pro Brasil pra trabalhar

(coro)

Eu passei l  na Ganzala
Também pude observar
É ali que o negro chora
Sem ninguém pra ajudar

Corda de valor

Macaco Preto-Bélgica

Escute aqui, meu jogador

A sua corda   de valor

Corda crua é uma criança, aprendendo a engatinhar
Se tiver perseverança, capoeira vai jogar

(coro)

Corda amarela   ouro, aprendizagem de valor
Corda laranja   sol nascente, que desperta o sonhador

(coro)

Corda azul   a correnteza da imensidão do mar
Corda verde é a floresta, o alicerce da Abad 

(coro)

Corda roxa tem mistério, s  o tempo vai revelar
Corda marrom é o camaleão, que preserva a Abad 

(coro)

Corda vermelha é o rubi, a justiça vai jurar
Corda branca é o diamante, que reflete a Abad 

(coro)

E ao passar do tempo, vai sofrer transforma o
Preservando sua essência como o camaleão



Maré me leva

**Maré me leva é maré me traz
Maré me leva é maré me traz**

A vida do capoeira é igual a do
Pescador
A onda balança o barco e a ginga o
Jogador

CORO

O vento soprou nas velas balançando
a minha nau
Na roda de capoeira quem ne leva é
o berimbau

CORO

A noite olho as estrelas que é me
orientar
Bom Jesus dos navegantes é quem
me guia pelo mar

Põe no chão

Autor: Tucano Preto/São Paulo

**Põe no chão que eu quero ver caboclo
põe no chão que eu quero ver sinhá**

o cabra tá assustado
tá com medo de apanhar
tá se escondendo na roda
mas não vai me escapar

REFRÃO

o caboclo já fez sua jura
partiu pro jogo de corpo fechado
e no pescoço tinha um bátua
que pedia forças para oxalá

CORO

Na rede vem a traíra, um peixe
que morde a mão
Na roda brilha a navalha e o
cinco – salomão

CORO

Às vezes a pesca é boa, às
vezes o jogo é bom
Mas quando nada dá certo eu
volto a tentar então

CORO

REFRÃO

oi me dê forças pra jogar a
capoeira
oi me dê forças pra tocar o
berimbau
o desafio já esta formado
oi faca de ponta vai me furar



Velha Bahia

**Velha Bahia de Mestre Bimbaque tem dendê;
Velha Bahia de Mestre Pastinha e Aberrê (Refrão);**

Tem a baiana de saia rendada e samba no pé;
Tem a magia de todos os santos do candomblé;
Tem samba de roda, tem jogo de angola e regional;
Mercado Modelo, tem acarajé e berimbau;

Refrão

História de escravo que chorou no tronco ao apanhar;
Histórias de um povo que lutou na vida pra se libertar;
É manha de negro no toque de um gunga e uma viola;
Pra quem é capoeira a velha Bahia é uma escola;

Refrão

No passado você já foi palco de invasões;
Velha Bahia com suas ladeiras e sobradões;
Cada rua e cada esquina tem uma história;
Você está no meu peito e carrego sempre na memória;

Refrão

Manhê (Saudades de você)

Autor: Farinha

**(Refrão) Mãe o mãe, tó com saudade de você;
Sei que não posso de ver;
Berimbau me consolou (Refrão);**

E...quando eu era ainda garoto;
Só você me acolheu;
Eu deitava no seu colo;
E nele me confortei, manhê;

Refrão

E...berimbau me consolou;
Como fez com dona Alice;
Quando Bimba foi se embora;
Ela ficou muito triste, manhê;

Refrão

E...berimbau me consolou;
Como a areia enfrenta a onda;
Que se arranha o tempo todo;

Nunca perde a esperança, manhê;

Refrão

E...berimbau me consolou
Como o sol entende a lua
Que o clareia o dia todo;
A outras noites encuras, manhê

Refrão

E...berimbau me consolou
Até me deu inspiração
Pra compor esta cantiga
Do fundo do coração, manhê



Capoeira de Angola

**Jogar capoeira de Angola;
Não é brincadeira;
Menino vem ver lelê;
Com a cabeça no chão;
Vai saindo de aú;
Completando rolê (Refrão);**

Eu fui lá no cais da Bahia;
Jogar capoeira;
Lembrei de Pastinha de Seu Aberê lelê;
Capoeira de Angola;

Não é brianca deira menino vem ver;

Refrão

Camisa sempre me falou;
Solte o corpo menino;
Deixe ele falar;
Tem que ter sentimento;
Para capoeira de Angola jogar;

Refrão

Você diz que entra na roda;
Com ginga de corpo sabe balançar;
Tem que ser mandingueiro;
Para capoeira de Angola jogar;

Refrão

**Que seria da noite sem o dia
O balanço do mar sem brisa
O que seria
Da capoeira sem mestre camisa**

Seria como negro
Sem vontade de lutar
Seria como compor
Sem alguém para cantar

Seria noite escura
Sem a lua e seu clarão
Ou como um bom capoeira
Jogando sem emoção

Vo no balanço das ondas

**VO NO BALANÇO DAS ONDAS
VO NO BALANÇO DO MAR
EU VOU,VOU NO BALANÇO DO
MAR**

EU VO JOGANDO CAPOEIRA
SEGUINDO O MEU IDEAL
VOU NA ENERGIA DA RODA
NO BALANÇO DO BERIMBAU

OUVINDO AS HISTÓRIAS DO

MESTRE
IMAGINADO ONDE POSSO CHEGAR
DOU ASAS AO MEU PENSAMENTO
SOU LIVRE PRA VOAR

O VENTO QUE SOPRA NA PRAIA
NA AREIA BALANÇA O COQUEIRO
E O TOQUE DO GUNGA NA RODA
BALANÇA O JOGADOR PRIMEIRO

APRENDO COM O MESTRE
JOGANDO
ARTISTA PINTANDO UMA TELA
SE HOJE NO MAR SOU JANGADA
AMANHÃ CARAVELA

Seria com um escravo
Sem buscar sua liberdade
A coragem sem o medo
O aprendiz sem humildade

Seria o presente
Sem o passado existir
Perdido como andarilho
Sem saber por onde ir

Seria como o espinho
Sem existir a roseira
E sem o mestre
O que seria a capoeira?



**Curva de rio;
Ponta de areia;
Andei pela praia no rastro da sereia (Refrão);**

Prá jogar a capoeira, tem idade não senhor;
Gordo, velho, magro, moço, tem que ser improvisador;

Refrão

Berimbau comanda o jogo, com pandeiro e agogô;
O Atabaque no sentido que esse jogo me provoco;

Refrão

Macio feito uma mola, capoeira é de valor;
Põe mandinga nesse jogo, berimbau já reclamou;

Refrão

A onça turrou na mata, boi molhado assustou;
No galho da seringueira, macaco já pulou;

Refrão

Na beira do rio eu vi sucuri laçar um boi;
No meio das águas eu vi a sereia cantar;
Do outro lado eu vi um mutum a voar;

Refrão

Guerreiro capoeira

Autor: Esquilo

Pra ser capoeira
tem que ter dende
Ser forte e guerreiro
lutar pra vencer

**Vem ver, o guerreiro jogar capoeira
na roda Vem ver,
o guerreiro tocar sua viola**

No jogo da vida
o bem vence o mau
E a arma do guerreiro
é o seu berimbau
[refrão]

A sua armadura
é seu próprio corpo
Que esta protegido
quando entra pro jogo

A vida é uma luta
é uma batalha
Mas quando entra na roda
a mandinga não falha

Mesmo estando ferido
não se da por vencido
Quando vence a guerra
ouve o alarido



Vinha d'Ilha de Maré

Macaco Preto

Vinha d'ilha de Maré Pelos praias da ribeira Pescador estivador Pras rodas de capoeira

Com um andar malandreado
No corpo sua prote o
No chapéu uma navalha
No pescoço um Salomão

-CORO-

Passado de tradi o
Uma vida traiçoeira
De  ficio artesão
Da arte da capoeira

-CORO-

No peito um sentimento
Saudade do ancestral
Na garganta um lamento
No toque do berimbau

-CORO-

Era Tra ira, Nag 
Onça Preta, Cabelo Bom
Bráulio, Bugalho
Valdemar da Paixão

-CORO-

Domingo dia de festa
Malandragem, vadia o
Alegria, camaradagem
Na roda do Barracão

-CORO-

Seu nome será lembrado
Morreu não esta mais aqui
Nas pinturas de Carybé
Nas fotos do Fatumbi

O Idalina

O Idalina, nao posso me atrasar

Eu vou pra praça Na roda do Abad 

Na praça do Sol
O ano inteiro tem
Roda de capoeira
Voce tem que ir l 
também

Coro

Vem gente de todo lado
Sempre fica a  olhando
O Mestre no berimbau
A roda vai começando

Coro

Domingo   tempo livre
Eu nao posso descansar
Está chegando a hora
Berimbau mandou
chamar

Coro

Voce que   capoeira
Nao deixa de passar l 
Se amor e verdadeiro
O berimbau vai perdoar

Coro

Roda tradicional
Nao pode faltar
Quando o Mestre nao
está em casa
Os graduados estao l 



Pra falar de seu Traíra

**vou voltar pra Cachoeira
terra sagrada
na história da capoeira**

aprendiz de Waldemar
seu mestre te dava orgulho
na vida e na capoeira
não evitava barulho

jogava como uma serpente
se enroscava pelo chão
da Traíra tinha os dentes
e o nome de tradição

nas rodas de capoeira
no bairro da Pero Vaz
dedicou sua vida inteira
e hoje descansa em paz

do recôncaco bahiano
Cachoeira foi seu forte
de lá saiu seu Traíra
Caiçaras e a Boa Morte

João Ramos do Nascimento
chamado de seu Traíra
conheceu os fundamentos
das culturas antigas

jogador de capoeira
criado no candomblé
foi um exímio tocador
e parceiro de Najé

aprendeu com Waldemar
fundamentos da Angola
mais também ia vadia
na roda de Sete Molas

Sou eu

**Sou eu, sou eu (Hu)maitá, sou eu
Sou eu, sou eu (Hu)maitá**

A tão sonhada liberdade
O negro reconquistou
E celebrando a vitória
O grito de guerra ecoou
- coro - E o senhor lhe jurou liberdade
Se ele fosse pra guerra lutar
O negro foi para o Paraguai
Se juntar ao pelotão (Hu)maitá
- coro -
Solano Lopez pretendia
O Mato Grosso conquistar
Mas o que ele não sabia é que Caxias
Traíra consigo (Hu)maitá
- coro - Na batalha de Riachuelo
O negro surpreendeu
E com rasteira e cabeçada
A vitória aconteceu



Baracão de Waldémar

Tucano-préto, macaco-préto e tarubi

**Eu fui,
No sonho
No baracão de Waldémar x2**

quando cheguei no portão
vi Besouro Mangangá
protejendo o barracão
pra maldade não entrar

a roda de outros tempos
com violão e berimbau
calçado ou descalço
Angola ou Regional

vadiando na Angola
vi Noronha e seu Pastinha
vi Bimba e Maré
Toquando Santa Maria

eu vi Caribé pintando
sentado pelo chão
mortalizando
momentos do barracão

na função do Barracão
tinha bamba e sopeiro
e a forma de cantar
era gritar no terreiro

logo quando acordei
tive o berimbau na mão
toquei e homenagiei
Seu Waldemar da Paixão

Tocador de berimbau

Autor: Sarna / RJ

**Toca berimbau tocador que a roda começa agora
Me mostre o que o Mestre me ensinou
Berimbau chora**

Simboliza nossa luta
A nossa arte brasileira
É quem começa e termina
Uma roda de capoeira

Coro

Quem toca com sentimento
Faz o berimbau chorar
Traz a saudade no peito
E não se explica direito
Quando faz arrear

Coro

Na cadência toca o gunga
O médio toca invertido
E o berimbau viola
E quem toca improvisa

O berimbau bem tocado
É quem inspira o cantador
Não fui eu quem disse assim
Foi seu Morcego quem falou

Coro

A você deixa um aviso
Antes de acabar a roda
Berimbau tem fundamento
É a luz conhecimento
E energia pra quem joga

Coro



No Planalto Central

No Planalto Central, no Planalto Central Foi lá mestre Bimba ensinar regional

No centro oeste já tem capoeira
Mestre Bimba foi lá e ensinou
aquela gente a passar rasteira
dar cabeçada, martelo voador

-CORO-

o Mestre Bimba foi um grande gênio
foi o criador do estilo regional
uma verdadeira pedra preciosa
que hoje brilha no brasil central

-CORO-

eu tive um sonho que eu vi capoeira
nas praias lindas do meu Araguaia
jaguarité plantando bananeira
corimatá dando rabo de arraia

-CORO-

Dendê maré

Pelezinho

O dendê dendê maré O dendê dendê maré

Pescador já vai pro mar
Foi de encontro com a maré
Procurando o peixe bom
Conforme a baiana quer

Baiana prepara o peixe
Pescador trouxe do mar
Põe **tempero** na mopueca
Dendê não pode faltar

Totonho de maré
Foi um grande jogador
A onda balanca o barco
Como Totonho balancou

Puxa puxa leva leva
Puxa a rede do mar
Se for um bom pescador
Peixe bom não vai faltar

o boi guanú é uma fera selvagem
que corre livre pelo cerradão
tem lobo guará e tem gato do mato
a famosa andira que é um
morceirão

CORO-

na minha terra tem grandes
chapadas
rios cristalinos , lindos pantanais
e a capoeirarompeu a fronteira
e já chegou là no paraguaui

CORO-

até nas aldeias capoeira cresce
os indios xavantes gostaram demais
e agora aqui nossa gente agradece
a meste Bimba que veio prá Goiás

É noite de lua cheia
Pescador volta do mar
Vai ter festa na aldeia
Capoeira vai jogar



Sinhá mandou chamar'

Instrutor Macaco Preto-Ba

**Sinhá mandou chamar
Sinhá mandou dizer
Que o nego vai ter que trabalhar
Mai nego não quer saber (coro)**

Nego não quer saber
Se vai para o tronco de madeira
Pois o nego esquece tudo
Quando está na Capoeira

Antigamente era assim que acontecia
Se o nego não obedecesse
Tinha o Capitão que prendia
Pra bater na covardia

Hoje em dia é diferente
Com a Abolição da Escravatura
E a corda que amarrou o nego
Hoje trago na cintura

A dor era tanta
Que feria o coração
Pois sabia que apanhava
O castigo quem dava era um irmão

A,e,i,o,u.....u,o,i,e,a

A,E,I,O,U, VEM CRIANÇA, VEM JOGAR...

eu aprendi ler
eu aprendi a cantar
mas foi na capoeira
que eu aprendi a jogar

-CORO-

eu estudo na escola
treino na academia
respeito a mea mãe
o meu pãe e a minha tia

-CORO-

sou criança sou pequeno
mais um dia vou crescer
vou treinando capoeira
prá poder me defender

-CORO-

capoeira é harmonia
é amor no coração
capoeira tem criança
o futuro da nação

-CORO-



Leve eu pra Angola

**Leve eu pra Angola ê ê
Leve eu pra Angola ê a
Pra saber dos fundamentos
Entender capoeira (coro)**

Angola do Imbundeiro
Da manha do mandingueiro
Pra entender a capoeira
Você tem que ir lá primeiro

Entender a capoeira
E as lutas que tem lá
No N'golo e na Bassúla
O nego faaz derrubar

LÁ nasceu o berimbau
Quem comanda agora é o gunga
Em Luanda chamam Ungo
Em Benguela é Mburunbunba

Terra que tem energia
VoCê sente a emoção
A cultura do meu povo
CARrego no coração

Passando por Luanda
Eu pude presenciar
AS histórias de Muxima
E a energia que tem lá

Santa Maria na Bahia
Cupela na capital
Hoje em dia virou joga
No toque do berimbau

Passro Místico

Charm/GO

A iúna tá me chamando
A iúna eu vou eu vou
Morar na mata fechada
Iúna eu vou eu vou

**A iúna tá me chamando
A iúna eu vou eu vou
Morar na mata fechada
Iúna eu vou eu vou**

São aves que abitam os pântanos
Florestas que vão me encantando
Com certeza me lembra Bimba
Que na roda era o bamba

CORO

A iúna apesar **de** um bicho
É simbolo da capoeira
Quando vê grande perigo
Ela voa pro alto da paineira

CORO

A iúna canta bonito
Quando faz a sua construção
Ela pega a graveta e o junco
Faz seu ninho lá no chão

CORO

A iúna é um canto de um pássaro
É jogo de capoeira
É toque de uma viola
É morte de um capoeira

CORO

A iúna é um pássaro místico
Difícil de capturar
Só mesmo um bom capoeira
Como Mestre Bimba pode se educar



Lição do capoeira

Mestre Camisa e Esquilo

Neste mundo de meu Deus
so vejo ingrátidao
amigo traindo amigo
que um die lhe estendeu a mao
Mas u mundo da muitas voltas
e das voltas vem a licao
e hoje quem esta por cima
amanha pode estar no chao

**Oi sacode a poeira
levanta do chao
jogue capoeira
conforme a razao - coro**

a vida tem dessas coisas
que magoa o coracao
da maldade de um falso amigo
eu fiz essa cancao

coro

vou tornar a te dizer
pois nau guardo ingrátidao
se um dia voce precisar
ainda te dou a mao

coro

Nao deixe o berimbau parar

Pretinho

**Não deixe o berimbau parar
Não deixe o berimbau parar
Quando falar de Camisa
Deixe o berimbau tocar**

Ele nasceu na Bahia
Lá na Fazenda Estiva
Veio para o Rio de Janeiro
Já se tornou lenda viva

CORO

Camisa Roxa seu exemplo
Na vida e na capoeira
Foi pra treinar com seu Bimba
Trouxe a família inteira

CORO

Ele já rodou o mundo
Já foi até pra angola
Levando nossa cultura
Buscando nossa história

CORO

Quem não viu Mestre Camisa
Quer ouvir suas histórias
Escutar os seus conselhos
Saber sua trajetória

CORO

Ele faz cinquenta anos
Mas está sempre dizendo
Que é o mestre que ensina
Mas está sempre aprendendo

CORO

Camisa é nome conhecido
Jamais a gente esquece
Deus que ilumine e dê força
A capoeira agradece

CORO



Sem Capoeira Eu Não Vivo

Charm/GO

**Sem capoeira eu não posso viver
Sou peixe fora do mar
Passarinho sem voar
Dia sem escurecer**

Mesmo rastejando vou
Agacho para jogar
Peço ao berimbau que toca
E a Deus para me olhar

Posso ficar sem comer
Nem água eu beberei
Sem capoeira não fico
Porque se não eu morrerai

Peixe fora da água morre
O dia tem que escurecer
E eu sem a capoeira
Não sei o que vou fazer

Passarinho sem voar
E eu sem minha capoeira
Passarinho bate asa
Eu fiquei nessa tristeza

Sono Profundo

Charm/GO

***Capoeira mandou chamar
Capoeira mandou chamar***

De onde ninguém imagina
Vocês podem acreditar
Que essa arte capoeira
Pode ir lá me resgatar

Quando eu menos esperava
Tudo veio a acontecer
Se tornou o meu trabalho
Dela vou sobreviver

Há momentos nesse mundo
Você tem que escolher
Entre as coisas da vida
Ou as que te fazem viver

Sempre fico imaginando
Quando eu desencarnar
Berimbau ficar chorando
Eu volto pra lhe acalmar

Mesmo que meu corpo durma
Eu posso até repousar
Se o sono ficar profundo
Berimbau vem me acordar

Meu berimbau me falou

Meu berimbau me falou (2X)

Historias da Capoeira
Que ninguém nunca contou

Coro

Assim tudo aconteceu
Assim tudo começou
Trouxeram os negros da Africa
Pra trabalhar pro senhor

Coro

Do n'golo e da bassula
E também da camangula
Que nasceu a Capoeira
No tempo da escravatura

Coro

Historias da Capoeira
Que ninguém nunca contou

Coro

Negro arrebitou correntes
Depois de tanto mau trato
No meio da Capoeira
Ele venceu o capitão do mato

Coro

Berimbau a todo tempo
Só você que me embala
Só pra quem tem sentimento
É que o berimbau fala



Berimbau me leva pra Bahia

Graduado Falamanca SP

**Berimbau me leva pra Bahia
Me leva me leva que eu vou
Berimbau me leva pra Bahia
Me leva me leva que eu vou**

Berimbau me leva pra Bahia
pra saber dos factos recentes
que morreu mestre Gato Preto
deixando muita falta pra gente

CORO

Me leva no mercado Modelo
me leva também na ribeira
me leva lá no Xame-Xame
onde Cobrinha Verde ensinou capoeira

CORO

Grao de Areia

Esquilio

Tristeza mora comigo
Por causa da solidão
Eu pareço uma andorinha
Querendo fazer verão
Uma gota de água doce
Querendo ser ribeirão
Uma semente caída
Querendo ser plantação
Mas olhando pro deserto
Eu sou apenas um grão

**De areia
Um grão**

Sou um peixe do cardume
No mar da imensidão
Sou uma flor do cerrado
Que nasceu fora da estação
Quero ser bom capoeira
E jogar com o coração
Mas olhando pro deserto
Eu sou apenas um grão

[refrão]

Berimbau me leva no Pelo
Me leva também na lapina
Berimbau me leva lá no Forte
Pra rever Angola de Pastinha

CORO

Me leva nas rodas de Bamba
Berimbau me leva me guia
Eu falo e repito de novo
Berimbau me leva pra Bahia

CORO

Berimbau me leva pra Luanda
Eu quero ir pra Guinê
Se não for pra viver em Angola
Me deixe aonde quiser

Queria ser o luar
Que ilumina meu sertão
Ou então ser uma estrela
De qualquer constelação
Hoje eu levo a minha vida
Com o berimbau na mão
Mas olhando pro deserto
Eu sou apenas um grão

[refrão]

Maior que Deus é ninguém
Que me deu tudo na mão
Mas nesse mundo tão imenso
Eu sou apenas um grão

[refrão]



Paraná

Vou dizer minha mulher, Paraná
Capoeira me venceu, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Ela quis bater pé firme, Paraná
Isso não aconteceu, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Assim dera que o morro, Paraná
Se mudou para a cidade, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

E' batuque todo dia, Paraná
Mulata de qualidade, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Vou mimbora pra Bahia, Paraná
Eu aqui não fico não, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Se não for essa semana, Paraná
E' a semana que vem, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Dou no escondo a ponta, Paraná
Ninguém sabe desatar, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Eu sou braço de maré, Paraná
Mas eu sou maré sem fim, Paraná

Paraná ê, Paraná ê, Paraná

Vôo Da Iúna

Esquilo

**A Iúna voôu
Foi morar em outro sertão
A Iúna voôu
Foi morar em outro sertão
(Coro)**

A Iúna é um pássaro belo
Rico de tanta beleza
Traz a mandinga do negro
E também a sua tristeza
(Coro)

Mestre Bimba encontrou a Iúna
Nunca tinha visto igual
Ele ficou encantado
E levou seu canto para o berimbau
(Coro)

A Iúna no tempo de Bimba
Era um toque bonito só para formados
Mas hoje em dia
Também jogam os graduados
(Coro)

A Iúna bateu asas
Foi-se embora da Bahia
Foi junto com Mestre Bimba
Para outra sertania

(Coro)

A Iúna ficou muito triste
Voou do Planalto Central
Hoje viaja no mundo
Porque morreu o rei do berimbau

(Coro)



Bahia que tem dendê

Bahia que tem dendê (2X)

Coro

Bahia minha Bahia
Sinto saudade de você

Coro

Bahia da Capoeira
Como é bonita de se ver

Coro

Bahia de Mestre Bimba
Valdemar e Aberrê

Coro

Bahia de Santo Amaro
Terra do Maculelê

Coro

Bahia minha Bahia
Vivo longe de você

Coro

Bahia que é minha terra
E de lá quero morrer

Me leva na Bahia

Ê me leva na Bahia

Ê leva na Bahia

Coro

Vou conhecer a Fazenda
Estiva

Na terra de Jacobina
O meu mestre veio de lá

Coro

Côco mironga
Na Bahia chama dendê
Dá o tempero ao Carurú
E também ao Vatapá

Coro

A casa de pedra
Que foi cativo de escravo
Onde o navio negreiro
Chegava na beira do mar

Coro

Lá tem macumba
No pé de iroco velho
Na da casa de Pai Xangô
No Axé Opô Afonjá

Coro

Minha Bahia
Berço da cultura brasileira
É terra de Mestre Bimba
E também da Capoeira

Totonho de Maré

Êh Maré Ô Ô Maré

Coro

Totonho de Maré è Capoeira
Totonho de Maré è de Bahia

Coro

Quando você for a Bahia
Pra buscar o seu axé
Lembre de Mestre Bimba
E de Totonho de Maré

Coro

Nas rodas de Capoeira
Ele mostrava o seu valor
Era um grande Capoeira
E também estivador

Coro

Revirando as lembranças
As memórias do passado
Recordei um Capoeira
Que poucos estão lembrados



REGIONAL

Tem dendê

Kwanza

Dendê ô Dendê Dendê ô Dendê

Tem dendê na capoeira
na defesa e no ataque
Tem dendê no berimbau
e tem dendê no atabaque

CORO

Capoeira que não treina
como quer se graduar
esse jogo de dendê
a corda não vai jogar

CORO

Sem dendê não tem tempero
Não tem fungi pro senhor
fuba de milho amarelo
não é fuba de bombo

CORO

Simba só vai cozinhar
se tiver óleo de palma
pra fazer um bom manjar
todo mundo bate palma

CORO

Moleque foi lá na praça
Buscar dendê pra sinhá
O dendê ele não achou
capoeira foi jogar

Eu gosto de jogo de dentro, eu gosto de jogo de fora

Mocó/ GO

Eu gosto de jogo de dentro Eu gosto de jogo de fora

Eu gosto de Angola,
Também de Benguela e adoro São Bento
Eu gosto da Iúna, Santa Maria
E do jogo de dentro

Tocou berimbau na roda menino
Já estou dentro, não importa
O toque pode ser Angola,
Benguela, São Bento

Eu to indo pra roda,
Eu escuto o berimbau
Eu sai correndo pra jogar
Iúna, Santa Maria e o jogo de dentro

Eu to indo pra roda,
Eu escuto o berimbau
Eu sai correndo pra jogar
Iúna, Santa Maria e o jogo de dentro



A roda levantou quando Camisa chegou

A roda levantou quando Camisa chegou
A roda levantou quando Camisa chegou

Chegou, chegou, Mestre Camisa chegou
Chegou, chegou, Mestre Camisa chegou

A roda levantou quando o berimbau tocou
A roda levantou quando o berimbau tocou

Tocou, tocou, quando o berimbau tocou
Tocou, tocou, quando o berimbau tocou

Até o berimbau que `tava mudo falou
Até o berimbau que `tava mudo falou

Falou, falou, este berimbau falou
Falou, falou, este berimbau falou

Levanta minha gente, que Seu Camisa chegou
Levanta minha gente, que Seu Camisa chegou

Chegou, chegou, que Seu Camisa chegou
Chegou, chegou, que Seu Camisa chegou

Capoeira é muito bom, capoeira é bon demais
Capoeira é muito bom, capoeira é bon demais

E bom, é bom, capoeira é bom demais
E bom, é bom, capoeira é bom demais

Capoeira Brincando Coma Vida,

ele tira o lenço do pescoso,
olha toma cuidado menino
que a navalha ta vindo no rosto.

Voçê ja ganhou batalhas..
aceita que é o ganhador.
Na vida nao sempre quem ganha...
merece ser o vencedor.

Pensei que era magia
mas o meu coração me enganou.
A pouco fui perceber...
que o meu amor me deixou.

Quem nao ama nao vai perdoar...
coração de quem lhe enganou.
Na vida eu sempre perdoei..
mas pouca gente me amou.

A vida de um capoeira
está dentro do coração
A inveja a maldade e a raiva
a navalha nao tem medo nao



Sou abad  capoeira

Pretinho

**sou abad  capoeira
sou capoeira abad 
sou abad  capoeira
onde o berimbau tocar**

Quem quiser me conhecer
Pode vir me visitar
O meu nome   capoeira
Capoeira Abad 

-CORO-

Nesse mundo tão pequeno
Onde toca um berimbau
Vou jogando capoeira
De angola e regional

-CORO-

Nasci para desenvolver
A capoeira pelo mundo
Mostrando que Mestre Bimba
Antes já previa tudo

-CORO-

No mundo minha luta   grande
Vou jogando capoeira
Levando nossa cultura
Minha arte brasileira

-CORO-

A maior parte do mundo
Que dedicou a sua vida
Hoje a Abad  cresceu
Graças ao Mestre Camisa

-CORO-

Viajando pelo mundo
Onde o berimbau levar
Eu sempre me sinto em casa
Onde tiver Abad 

Al  Maria

Olho de Gato

**vou ligar pra você
Alo,alo Maria
vou dizer que te amo (coro)
no final do ano
eu vou pra bahia**

E maria, capoeira eu não largo não
ja tentei mas meu cora o
não vive sem ela não
tinha que perder a visão
E nunca escutar então
a voz do lamento
ver um jogo de são bento
explode meu cora o

coro

Capoeira angola, regional,
samba de roda e maculele
Isso t  na meu sangue
t  perto de mim
so falta você

coro



No na ponta

**Eu dei um nó na ponta
no meio vou dar de novo
na ponta foi nó de rosa
no meio boca de lobo**

Menino pegue sua corda
antes de ser batizar
na ponta dê nó de rosa
pra corda não desfiar

coro

Meu amor me deu um nó
eu consegui desatar
quero ver que ela desata
o nó direito que eu vou dar

coro

Já deu rasteira em cobra
deu nó até em goteira
mas não venha dar nó cego
no meio da capoeira

coro

Se tiradentes soubesse
tirar o nó da força
cem certeza não morria
cem a justiça la da corte

coro

Capoeira que imagina
sabe o nó que ele vai dar
dà o nó e esconde a ponta
que é para o outro não achar

coro

Cantador Waldemar

Charm

**WALDEMAR DA PAIXÃO
QUANDO ESCUTO O BERIMBAU TOCAR
ME DÁ UM VAZIO NO PEITO
CORACÃO COMECA A CHORAR**

Waldemar já deixou a terra
Ninguém pode ficar em seu lugar
Deus que lhe dê uma boa gloria
Pra que possa descansar

-CORO-

Waldemar dentro do seu barracão
Preparando berimbau pra pintar
Todas cores que ele usava
Todo mundo queria comprar

-CORO-

Waldemar foi um grandecantador
Pra tocar eu não quero nem falar
Se alguém lhe chamava para uma roda
Nosso Mestre ia vadiar

-CORO-

Mestre João Grande e João Pequeno
falam bem do Mestre Valdemar
Diziam que nas rodas do cais
O seu canto não podia faltar

Eu tava na Bahia

Esquilo

Eu tava lá na Bahia
Ê Bahia

quando o berimbau tocou
Ê Bahia

lá no alto da ladeira
Ê Bahia

Capoeira me chamou
Ê Bahia

Menino vem aprender a jogar
Capoeira

Menino vem aprender a jogar
Capoeira



'Tá na hora de jogar

**Ta na hora de jogar
Vamos lá vadiar (2x)
Eu vou, eu vou
Vou vadiar (2x)**

Quando chega a hora
Para mim é uma alegria
Eu pego no berimbau
E começo a cantoria

Coro

Berimbau me convidou
Eu não posso recusar
Benzo logo meu corpo
E entro para jogar

Coro

ABADÁ me Leva

Autor Charm

**Eu levo Abadá
A Abadá que leva eu
Pra qualquer parte do mundo
Abadá que leva eu**

Eu nasci nesta arte
E dela nunca vou sair
Abadá-Capoeira
É destino que vou seguir

A água saiu da fonte
Percorrendo o mundo inteiro
Abadá-Capoeira
Nasceu no Rio de Janeiro

Um sonho de criança
Conseguiu realizar
Com muito fundamento
Foi fundada a Abadá

São 27 estados
E cinco continentes
Abadá-Capoeira
Está no mundo presente

A roda passou do meio
Berimbau falou assim
O jogo termina agora
Mas a capoeira não tem fim

Coro

Pra quem vive capoeira
Quando o berimbau desarma
Dá uma tristeza no espírito
E os olhos enchendo d'água



Planta cana

Professor Esquilo

Oi planta cana

Canaviê

Pra depois cortar

Canaviê

Pra não ir pro tronco

Canaviê

Tem que trabalhar

Canaviê

No velho engenho da moenda

A cana vai virar melado

A custa do suor do negro

E a custa do trabalho escravo

Então planta cana

Canaviê

Pra depois cortar

Canaviê

Pra não ir pro tronco

Canaviê

Tem que trabalhar

Canaviê

Na maré mansa

Esquilo e Bobô

na maré mansa

ja sei remar

na maré brava

meu barco não vai virar

Eu ja remo há muito tempo

Sei que não é a toa

Vem a chuva vem o vento

Mas não vira minha canoa

-CORO-

Pode cair tempestade

Pode vir tempo ruim

A vida de um capoeira

Eu ja sei que é mesmo assim

-CORO-

E a cana adoça

A boca do feitor

Enquanto o negro escravizado

Prova o gosto da dor

Então planta cana

Canaviê

Pra depois cortar

Canaviê

Pra não ir pro tronco

Canaviê

Tem que trabalhar

Canaviê

Não me iludo com a lua

Nem com o canto da sereia

Sou filho de jangadeiro

Pescador sou capoeira



Abad  Capoeira

Em noite de lua cheia
Sinto o corpo arrepiar
Vejo o Convento da Penha
E também a Beira Mar
Vejo a Ilha de Vitória
De tudo quanto   lugar
Também vejo Capoeira
A roda vai começar
Meu cora o está batendo
Com vontade de jogar
E que eu sou capoeirista
Sou do Grupo Abad 

Abad  Abad  Capoeira Abad  (Coro)
L l l  L l l  L l l  L l l l  (Coro)

Cuidado moço

**Cuidado moço
que essa fruta
tem caroço (2X)**

Coro

Mais vale a nossa amizade
Que dinheiro no meu bolso
Pra quem sabe viver
Esta vida   um colosso

Coro

Ando com o corpo fechado
E um rosário no pescoço
Fui criado l  na roça
Tomando  gua de poço

Coro

Cachorro que   esperto
Come carne e r i o osso
A mulher quando não presta
Mata o cabra de desgosto

Coro

Você pulava muito
no tempo que era moço
Já está ficando velho
veja as rugas no seu rosto

E Bimba e Bimba

**E Bimba,   Bimba,   Bimba
E Bimba no berimbau**

Quem zombar do Mestre Bimba
Na roda var se dar mal

Coro

Do batuque de Angola
Ele criou a Regional

Coro

Quem zombar do Mestre Bimba
Na roda vai se dar mal

Coro

Sua fama corre o mundo
O seu nome   imortal

Coro

Me desculpem os outros
mestres
Mas S u Bimba   sem igual

Coro

Muita gente se promove
E dele falando mal

Coro

Do batuque de Angola
Ele criou a Regional



laia loio

Quando meu mestre se foi
Todo Bahia chorou
Iai  ioi 

Iai  ioi  Iai  ioi 

Menino com quem tu aprendeu (2X)
Aprendeu a jogar Capoeira aprendeu
Quem te ensinou já morreu (2X)
O seu nome está gravado
Na terra onde ele nasceu
Salve o Mestre Bimba
Salve a Ilha de Maré
Salve o Mestre que me ensinou
A mandinga de bater com o p 
Iai  ioi 

Iai  ioi  Iai  ioi 

Mandingueiro cheio de malevolência
Era ligeiro o mestre
Que jogava conforme a cadência
Do bater do berimbau
Salve o Mestre Bimba
Criador da Regional (2X)
Iai  ioi 

Iai  ioi  Iai  ioi 

Capoeira Abad 

Vou lhe dizer
o que me alegra numa roda
de Capoeira Quando eu começo a tocar
Tres berimbaus
Gunga, Medio e uma Viola
Atabaque e o pandeiro
E dois cabras pra jogar
Capoeira Abad 
Vou jogando Capoeira
Até o dia clarear
Capoeira Abad 
Se você e Capoeira
Nunca pare de treinar
Capoeira Abad 
Cante um corrido
Um coro bem respondido
Uma energia imensa
Que parado não vai dar

Aprendeu meia-lua aprendeu
Martelo e rabo-de-arraia
Jogava no p  da ladeira
Muitas vezes na beira da praia
Salve São Salvador
Salve a Ilha de Maré
Salve o Mestre que me ensinou
a mandinga de bater com o p 
Iai  ioi 

Iai  ioi  Iai  ioi 

Quando meu mestre se foi
Todo Bahia chorou
Iai  ioi 

Iai  ioi  Iai  ioi 

Capoeira Abad 
De segunda- a sexta-feira
Tem roda no Humaitá
Capoeira Abad 
Capoeira que e bamba
Joga em qualquer lugar
Capoeira Abad 
Um jogo duro
Uma armada e uma ponteira
Meia-lua e uma rasteira
Continue a jogar
Capoeira Abad 
Se você e Capoeira
Nunca deixe de treinar
Capoeira Abad 
Joga em cima joga embaixo
No que o berimbau mandar



A Palha Do Coqueiro

Esquilo

**Vento balançou
a palha do coqueiro
Vento balançou
a palha do coqueiro**

Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro
**Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro**

Lá na praia tem coqueiro
Quem plantou foi lemanjá
Se o coco tiver maduro
O vento vai derrubar

**Vento balançou
a palha do coqueiro
Vento balançou
a palha do coqueiro**

Coco maduro
tomara que você caia
Mais não quebre a sapucaia
quando o vento balançar

**Vento balançou
a palha do coqueiro
Vento balançou
a palha do coqueiro**

Na praia de Amaralina
Na sombra do coqueiral
Tem roda de capoeira
No toque do berimbau

Festa de batizado

Charm

**No dia de festa
No dia de batizado
Quem foi da casa me ajuda
Quem não foi é meu convidado**

No dia de festa
Afina o berimbau
Aperta bem o pandeiro
O atabaque corda de sizal

Berimbau tá chamando
Tá na hora de participar
Bate palma, responde esse coro
Energia não pode faltar

Entrega de corda
Batizado, então promoção
O nome agora não importa
O que vale é a boa intenção

Você que faz parte da casa
Por favor traga toda a família
Convida também os amigos
A festa tem muita harmonia



Faca De Ponta

Esquilo

**Faca de ponta quer lhe furar
Cuidado moço
que o negro quer lhe pegar**

Esse negro mandingueiro
t  lhe armando uma emboscada
Espera você passar sozinho pela estrada
Escondido numa moita
Com sua faca amolada

**Faca de ponta quer lhe furar
Cuidado moço que
o negro quer lhe pegar**

No toque do berimbau
o jogo   alei do c o
o negro levou rasteira
na roda caiu no chão
Agora jura vingana
Com sua faca na mão

**Faca de ponta quer lhe furar
Cuidado moço
que o negro quer lhe pegar**

Tocador de Berimbau

**Bimba, Bimba, Bimba
Criador da Regional
Bimba, Bimba, Bimba
Tocador de Berimbau**

Com esSe de saudade
Com Ce de corao
Lembrei do Mestre Bimba
E fiz essa cano

Coro

Com eRe de rasteira
Com A de ateno
Menino nesta arte
Mestre Bimba deu lio

Coro

Com eLe de Luanda
esSe de Salvador
No jogo da Capoeira
O S u Bimba foi doutor

Coro

Berimbau tocou São Bento
Hoje o jogo é pra valer
Se você não der no negro
Ele vai dar em você

**Faca de ponta quer lhe furar
Cuidado moço
que o negro quer lhe pegar**

Mas você   capoeira
E tem que usar mandinga
No molejo da esquiva
Pra que a faca não te atinja

**Faca de ponta quer lhe furar
Cuidado moço
que o negro quer lhe pegar**

Com B se escreve Bahia
Com B de berimbau
Tambem se escreve Bimba
Criador da Regional



Rio De Janeiro

Cobra E Babuíno

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

nessa terra capoeira
tem roda o ano inteiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

quem não sai da academia
não conhece o mandingueiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

pra melhorar a visão do capoeira
você tem que correr roda

não pode marcar bobeira
toque de angola, bengula, Santa Maria
Jogue embaixo, Jogue em cima
São Bento, Cavalaria

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Reza à São Sebastião
que é o seu padroeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

nessa terra capoeira tem
roda o ano inteiro

roda da Penha, Caxias e Cordovil
tem na Barra da Tijuca
e o Quilombo em Acari
na Carioca, na Glória e na Central
Macaé, Rocha Miranda, no Leblon e Marechal

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

é de janeiro à janeiro
tem roda o ano inteiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

quem não sai da academia
não conhece o mandingueiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

pra terminar lhe digo dessa maneira
rode mais na capoeira

seja angola ou regional
sangue na veia
bata o pé com alarido
por favor puxe um corrido
no toque do berimbau

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

reza São Sebastião
que é o seu santo padroeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

quem não sai da academia
não conhece mandingueiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

tem roda na Cinelândia no mês de
fevereiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro



Besouro Mangangá

Perninha

Besouro Mangangá Besouro Mangangá

Cidade de Santo Amaro
Terra do Maculelê
Viu os Mestres Popo e Vavá
E viu Besouro a nascer

coro

Besouro cordão de ouro
Manoel Henrique Pereira
Desordeiro pra polícia
Uma lenda pra capoeira

coro

A lenda diz que Mangangá
Também sabia voar
Transformando em besouro

Pra da polícia escapar

coro

Mataram Besouro Preto
Não foi tiro nem navalha
Com uma faca de tucum
Na velha Maracangalha

Olha pega a berimba e começa a tocar
Pandeiro, Atabaque nao pode faltar
No jogo ligeiro que la na Bahia
Aprendi a jogar

E hoje tem Capoeira

Olha pega a berimba e começa a
tocar
Pandeiro, Atabaque nao pode faltar
No jogo ligeiro que la na Bahia
Aprendi a jogar

Meia-lua, rasteira e pisao
Solta e mandinga conforme a razao
Na reza cantada pede protecao

E hoje tem Capoeira No toque da viola chega pra roda E vamos jogar

Meia-lua, rasteira e pisao
Solta e mandinga conforme a razao
Na reza cantada pede protecao

O meu mestre foi Bimba
Negro mangindueiro com quem esta

arte

Aprendi a jogar
Ja joguei na Ribeira
No pe da ladeira na beira do mar
Pula daqui o la joga pra la
Discipula de Bimba
Chegou pra jogar

Coro